

mento no 51/21, que requer o serviço de reconstrução na estrutura da caixa d'água da Comunidade Vilage em nosso município. Ambos de autoria do vereador Grelizio Menezes. Em discussão. Em votação: ambos aprovados por 9 x 0. Moção no 02/21 ao 'falecimento da Srta. Lindarte Farias da Silva. Em apreciação. Antes de encerrar a sessão, a Presidente informou ter recebido uma mensagem do Secretário, que as pessoas que necessitarem de atendimento devem procurar a Unidade do Centro e lá irão encaminhadas ou não o paciente, mas estão fazendo o possível para atender urgências, e que todos estão tristes com essa situação, mas todos sabem que o hospital vinha funcionando de forma irregular há muitos anos, e todos desejam e limitam forças para que logo se resolva. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente deu por encerrada a sessão, sendo seu término às dez horas e quarenta minutos. Foi levada a presente ata, que após ser lida e votada, foi assinada pelos membros da Mesa Diretora. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bayaru. Em 20 de Maio de 2021.

Presidente: Maria Lúcia B. da Silva

1º Secretário: Jeferson do Santos Souza

2º Secretário: Gibson Gonzales

Câmara Municipal de Bayaru

Ata da Sessão Ordinária do 1º Período da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Bayaru. Em 27 de Maio de 2021.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário:

Por vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte um, às nove horas, no Palácio Sr. Francisco Walter, onde funciona a Câmara Municipal,

Reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: na Presidência dos Trabalhos a vereadora Maria Nilza Bilenewert da Silva, que convocou o vereador Jefferson dos Santos Souza a assumir a 2ª Secretaria, e na ausência justificada do 2º Secretário, a Presidente convocou o vereador Otháilson da Fonseca Góes, e mais os vereadores José Waldemar Nunes, Marques Neto, Demivaldo da Silva Freitas, Valmir Araújo Rodrigues, Yonáia da Silva Curcino, Alfredo do Socorro Bentes de Azevedo e Aely Kael Ferreira da Silva. Após a verificação de quórum, havendo número legal, a Presidente deu início à sessão, informando ser um dia especial, por ser aniversário do Presidente Jaime Veras, e solicitando ao 2º Secretário a fazer a leitura do Expediente em falta, que consta do seguinte: Ofício nº 87/21 - PMB; Ofícios nº 47, 48, 49 e 50/21 - PMB; e a ata da sessão anterior, que após ser lida e votada, foi aprovada por 9x0. Em seguida a Presidente esclareceu quanto Câmara que sempre procuraram dar o melhor pela saúde do povo bujaruense, e que o hospital é particular, e que o que aconteceu é questão administrativa, e que todos já sabem o que aconteceu; informou ainda que estão fazendo o que é possível para o Hospital voltar a funcionar, e que receberam um documento do Secretário de Saúde do Estado, esclarecendo detalhadamente os fatos, e que a operação que levou o hospital foi para resguardar o povo bujaruense; e logo colocou a tribuna à disposição de alguém da platéia que esteja representando os moradores bujaruenses, e que queira fazer uso, desde que seja dentro do assunto do hospital e de forma democrática. Em seguida, usou a

Tribuna Popular a Srª Sica, representando a comunidade
 bujaruense, que disse estarem nesta casa, em busca
 da abertura do hospital São Lucas, pois era ruim
 com ele, mas sem ele fica pior; disse que na Unidade
 do Centro está tendo um bom atendimento mas
 o espaço é pequeno; e pediu que todos os vereadores
 se manifestem e dê uma posição sobre o caso.
 Continuando, usou a palavra o ver. Denivaldo Freitas
 que agradeceu à Deus, e cumprimentou à todos, para
 logo dizer que recentemente vem ouvindo rumores sobre
 a saúde de nosso município devido o fechamento
 do hospital; em investigação viram que o que se
 tem é um hospital de leira de um colapso, e o
 motivo, somente o diretor do hospital poderia esclare-
 cer; na oportunidade declarou sua felicidade em
 ver uma sociedade civil organizada que veio até
 esta casa reivindicar seus direitos e ouvir os excla-
 rcimentos; ainda na oportunidade, disse que a questão
 do hospital vai muito além, pois talvez esses 90 dias
 não sejam suficientes para que o mesmo volte a
 funcionar; no ensejo solicitou que seja enviado
 um ofício à Secretaria de Saúde, para que esclareça
 o motivo pelo qual as crianças da Comunidade São
 Raimundo estavam sendo deixadas ao ar livre debaixo
 de uma árvore, uma vez que poderia acontecer den-
 tro da UBS da Comunidade; em seguida convidou
 todos os vereadores e vereadoras para em Comissão
 ir até o Secretário de Saúde do Estado, pedir um
 Hospital de Campanha para o Município, e disse ainda
 que o momento é de sensibilizar o Secretário de Saúde
 para que conclua a construção das UBS e coloque
 para funcionar para dar suporte ao atendimento
 de saúde pública do Município; e finalizou sua
 fala, dizendo que não está incentivando à popula-

vão a partir para deixar, mas sim organizar uma comissão de lupruenses para lutar por seus direitos e que podem contar com sua pessoa como seu representante. Prosseguindo, usou a palavra o ver. Valmir Araújo, que agradeceu à Deus e parabenizou ao público presente que veio reivindicar seus direitos de forma organizada, e que todos salem da situação em que o município sofre; disse ainda que todos salem de seu trabalho na área da saúde sempre dando assistência aos que precisam, pois a saúde é prioridade; informou que não tem plano de saúde, e sim tem um amigo da área da saúde que sempre o ajuda; na sua opinião, o plano é vir em busca de conseguir um hospital público para nosso município, e acredita que se unirem as forças irão conseguir, e que tudo em nossas vidas acontece com a permissão de Deus; e encerrou sua fala informando que já conversou com o Deputado com quem tem afinidade, que lhe explicou ser uma situação difícil, pois devido ser um hospital particular, fica impossibilitado de receber qualquer tipo de ajuda, e convidou ao público presente, para estar sempre participando das sessões. Continuando, usou a palavra o vereador Olalson, que após cumprimentos iniciais parabenizou a comissão civil organizada que veio até esta casa para ouvir e falar, pois esta casa é do povo, e que todos estão empenhados em busca de solução para a situação do problema do hospital, transformando o Hospital São Lucas em um hospital municipal; na oportunidade disse que seu plano de saúde é o SUS e a parceria com o Hospital Santa Maria; e finalizou sua

fala convidando a todos para que estejam sempre nesta casa que está sempre de portas abertas, e parabenizando a Presidente Interina Maria Nilza por seu trabalho na área da saúde, e que não deve desistir, pois as críticas sempre existirão! Dando prosseguimento, usou a palavra o vereador Alfredo Bentes; que após cumprimentos iniciais, disse que o fechamento do hospital é uma tristeza, e uma irresponsabilidade muito grande do proprietário do hospital deixar que as coisas chegassem a este ponto, com 98 itens funcionando de forma irregular e não responder às notificações dos órgãos competentes; e finalizou sua fala dizendo ter certeza que o Prefeito e o Secretário Fabício, estão tomando as medidas cabíveis para resolver, inclusive contrataram dois médicos para dar plantão 24 horas na Unidade de Saúde do Centro. Dando continuidade, usou a palavra o vereador Aely Kael, que agradeceu a Deus e pediu pela saúde de seu pai, para então cumprimentar e parabenizar a todos que vieram participar desta sessão, expressar seus sentimentos sem se esconder atrás das redes sociais; informou que o objetivo é transformar o hospital São Lucas em um hospital filantrópico; informou que na próxima sessão o Secretário de Saúde estará presente na sessão para esclarecer o que houver e convidou as pessoas presentes para que participem; e encerrou sua fala deixando seu pesar à família da Senhora Dani, pelo falecimento do Senhor conhecido por "Piruca", que foi um grande homem que muito contribuiu com a comunidade a que pertencia. Em seguida, usou a palavra a vereadora Yonáia Curcino, que cumprimentou a todos os presentes, em especial as mulheres que estão se manifestando em busca de

seus direitos; na oportunidade parabenizou ao Presidente e vereador Jaime Sora pela passagem de seu aniversário, e pediu a Deus que aliviasse sua recuperação, para que o irmão Jovê retorne para esta Casa; ainda na oportunidade, disse que o fechamento do hospital é um problema de todos e que não tem plano de saúde, o seu plano de saúde é Deus; no ensejo disse que seria leviana em prometer que hospital seria reaberto com uma semana ou mais, pois não há previsão concreta, enquanto não forem adequadas as normas da vigilância sanitária estadual; recordou que vários procedimentos realizados no hospital são feitos eram particulares, inclusive consultas, a parte de exames laboratoriais em alguns casos eram pagos pela Prefeitura através de um convênio, e o restante dos atendimentos de urgência e emergência eram custeados pelo SUS, ou seja, o Hospital não atendia de graça, e por isso deveria estar funcionando legalmente atendendo a todas as normas; no ensejo leu um trecho do documento recebido pela Secretaria de Saúde do Estado, que explica os motivos pelo qual o Hospital foi fechado, e se trata de algo sério, que compromete a saúde da população; aproveitou para dizer que todos sabem que a unidade do Centro é pequena, mas foi um meio de resolver a questão do atendimento de imediato, e pediu que não se preocupem, pois não deixaram de agir e trabalhar para que tudo se resolvesse; encerrou sua fala, comunicando que a merenda escolar já foi entregue, e que os kits já estão sendo montados e

muito em breve serão distribuídos para os alienos. Por
 seguindo, usou a palavra o Ver. José Neto, que
 após cumprimentos iniciais, disse que realmente a
 questão do Hospital São Lucas é um assunto delicado,
 e que está disposto a lutar, e vê a Câmara
 como um ponto de mudança para a situação do
 município; disse que o objetivo do privado é visar
 o lucro, e o público é o bem comum, e desde já
 pediu que o atual ou novo proprietário do Hospital
 São Lucas olhe com carinho pela população, e pediu
 que quando o hospital for reaberto o proprietário
 venha até esta casa, mesmo sendo particular; na
 oportunidade, expressou seu descontentamento com o
 governo municipal, pois já fez vários ofícios refe-
 rente à merenda escolar e não teve resposta, mas
 agradeceu à Vereadora Yonnia pela informação; em
 parte a Vereadora Yonnia disse que foi até a Secre-
 taria de Educação em busca de informação e
 conseguiu, e que qualquer pessoa, pai ou mãe
 de aluno pode ir até a Secretaria em busca
 de informação; retornando e finalizando sua fala,
 o vereador disse quando se pede informações atra-
 vés de ofício, esperamos respostas oficialmente de-
 talhadas para se ter controle e se respaldar. Con-
 tinuando, usou a palavra o vereador Jefferson,
 que saudou à todos, para então dizer, que
 seria bom e importante se todos aqueles que
 têm dúvidas ou desejos coletivos, procurassem
 esta casa e os vereadores para dialogar; disse
 que a saúde brasileira não tem qualidade e
 sofre de todas as maneiras, informou que
 não possui plano de saúde, e que se utilizou
 do Hospital São Lucas várias vezes; disse ainda
 que o hospital é importante sim para a população

88
e recebe por seus serviços prestados, seja pela Prefeitura ou pelo SUS, então ele deveria oferecer qualidade e segurança à população; informou que hoje a realidade, é que o município tem uma unidade básica, funcionando provisoriamente e todos devem fiscalizar o atendimento; disse ter feito uma visita na referida unidade, e pode ver uma estrutura montada para um atendimento digno com medicamentos, dez leitos, uma sala para pacientes com covid-19, sala de parto, cadeira de rodas disponível, técnico de enfermagem, assistente social, médicos, enfermeira, porteiro, com plantão 24 horas, salas climatizadas, e ambulâncias disponíveis quando houver necessidade, e fez registros da visita; na oportunidade, solicitou que fosse enviado um ofício ao Executivo, para que exija que a empresa Benvil esteja disponível para atravessar a ambulância a qualquer hora que houver urgência; em seguida desejava que realmente o Secretário de Saúde venha até esta casa, para prestar esclarecimentos, e disse que está à disposição para ir em busca de soluções para o hospital; quanto às UBS's, informou que foram construídas no Governo Flávio que não concluiu, o Governo George também não concluiu, e colocou em funcionamento a UBS da Comunidade São Raimundo sem a mínima estrutura, apenas praticamente só com funcionários contratados, como cabide de emprego o que é uma vergonha; e encerrou sua fala, dizendo que não pode deixar de acreditar no Prefeito por questões políticas, pois tem que pensar positivo, que vai

dar certo, não irá compactuar com coisas erradas fa-
 mais, mas torce pelo Governo, torce por esta casa
 e pelo bem do povo. Continuando, usou a palavra a
 vereadora Maria Nilza, que após cumprimentos iniciais,
 parabenizou as todas as mulheres que estão à frente deste
 movimento, e que hoje não era necessário estarmos
 passando por esta situação, se tivessem tido mais res-
 ponsabilidade com a administração do hospital, nada
 contra o Dr. Emanuel, mas a verdade é essa, e se
 agravou mais ainda quando não responderam as
 notificações; disse ainda que podem contar com seu
 apoio, e que sempre procurou dar assistência ao
 povo brujakense, principalmente na área da saúde;
 informou está em contato com um dos novos pro-
 prietários do Hospital, que é um Frei, e agendou
 uma reunião com o Secretário de Saúde do Estado,
 e estendeu o convite ao Prefeito e aos vereadores,
 sendo que na opinião do Frei, no momento não
 há necessidade da participação da Sociedade Civil e
 repassou o áudio que recebeu do referido Frei, e
 que o Hospital foi negociado por uma Associação
 católica; e encerrou sua fala informando que
 segundo o Prefeito o Governador se dispõe a dar
 o apoio necessário para o atendimento na Unida-
 de, o qual também esteve visitando e pode
 observar que as pessoas estão satisfeitas com o
 ambiente e atendimento, e certamente estaremos
 brevemente com o hospital funcionando. Em
 seguida a Presidente passou para a II parte da Ordem
 do dia, solicitando ao Sr. Secretário a leitura da
 matéria em pauta, que consiste do seguinte: Reque-
 rimento nº 52/21, de autoria do Ver. Alfredo, que
 requer o serviço de terraplenagem e aterramento
 primário, e recuperação da ponte no Hamal do

Castanheiro Km 17 até a Pedreirinha, em nosso município. Em discussão. Em votação: aprovado por 9x0. Requerimento nº 531/21, de autoria da vereadora Yomais, que requer o serviço de terraplanagem e aterramento primário e recuperação das pontas, nos ramais das comunidades Castanheiro / Bom Sucesso, São Judas e Sagrada Família, e Santana, em nosso município. Em discussão. Em votação: aprovado por 9x0. Encaminhamento do Projeto de Lei nº 02/21 - AMB - LDB, às Comissões Permanentes para estudo e parecer. Antes de encerrar a sessão, a Presidente comentou sobre o prédio onde está funcionando a Câmara, que é um prédio antigo e possui vários problemas, e que estão tentando resolver; como também comentou por aniversário do presidente Jaime Soares, e convidou alguém da plateia que queria fazer uma oração em favor da vida e saúde de nosso amigo. Após isso deu por encerrada a sessão, sendo seu término às onze horas e vinte minutos. Foi lavrada a presente ata, que após ser lida e votada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bayeux. Em 27 de Maio de 2021.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: